



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
1ª REGIÃO MILITAR
(4º Dist Mil/1891)
REGIÃO MARECHAL HERMES DA FONSECA**

**AVISO DE CONVOCAÇÃO Nº 02/ SSMR, DE 15 DE AGOSTO DE 2018
CADASTRAMENTO EM BANCO DE DADOS PARA O ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO E SERVIÇO
(EAS) E O ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO E SERVIÇO (EIS) EM 2018/2019**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDOS PARA O TESTE DE
CONHECIMENTOS**

As bibliografias sugeridas não limitam nem esgotam o programa. Servem apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

ODONTOLOGIA – ENDODONTIA

Urgências Endodônticas. Tratamento conservador da polpa dental. Substâncias químicas empregadas no preparo dos canais radiculares. Limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares. Obturação do sistema de canais radiculares. Radiologia em Endodontia. Microbiologia Endodôntica. Medicação intracanal. Retratamento endodôntico. Tratamento cirúrgico das lesões perirradiculares. Tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta. Traumatismos dos tecidos de sustentação e dos tecidos moles: Classificação, etiologia, exame, diagnóstico e tratamento. Abordagem endodôntica de dentes traumatizados. Prevenção dos traumatismos dentais e orais.

BIBLIOGRAFIA sugerida

ANDREASEN, J. O.; ANDREASEN, F. M. **Texto e Atlas Colorido de Traumatismo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 770 p.

BRAMANTE, Clovis Monteiro; Alceu. **Cirurgia**. São Paulo: Santos, 2000. 770 p.

COHEN, S; HARGREAVES, K. M. **Caminhos da Polpa**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 928 p.

LOPES, H. P; SIQUEIRA JÚNIOR, J. F. **Endodontia: biologia e técnica**. 4. ed. Guanabara Koogan, 2015. 848 p.

ZUOLO, Mário Luiz et al. **Reintervenção em Endodontia**. 2. ed. São Paulo: 2012. 328 p.

ODONTOLOGIA – ORTODONTIA

Má-Oclusão e Deformidade Dentofacial na Sociedade Contemporânea; Crescimento e Desenvolvimento Craniofacial; Estágios Iniciais e tardios do Desenvolvimento; Etiologia dos Problemas Ortodônticos; Hábitos em Ortodontia: Diagnóstico Ortodôntico: Desenvolvimento da Lista de Problemas ao Plano Específico; Planejamento do Tratamento Ortodôntico: Limitações, Controvérsias e Problemas Especiais; As Bases Biológicas da Terapia Ortodôntica; Princípios Mecânicos no Controle da Força Ortodôntica; Aparelhos Ortodônticos Contemporâneos;

Tratamentos em crianças pré adolescentes; Primeiro Estágio do Tratamento Completo: Alinhamento e Nivelamento; O segundo estágio do tratamento completo; Terceiro Estágio do Tratamento Completo: Finalização; Contenção; Tratamento em Adultos; Análise de Bolton; Cefalometria; Biomecânica do movimento Dental; Ancoragem: Aparatologia pré -ajustada (arco reto); Primeira fase (arco reto): Introdução à sequência mecânica; As fases do Tratamento; Forças utilizadas; Primeira fase e os movimentos dentários da primeira fase; Segunda fase (arco reto); Terceira fase, Finalização e Contenção (arco Reto); Aparatologia Auxiliar; Princípios biológicos relacionados ao tratamento ortodôntico no paciente adulto; ancoragem esquelética; Sistema autoligável e seus princípios; estabilidade na ortodontia autoligável.

BIBLIOGRAFIA sugerida

PROFFIT, William R.; WHITE JR., Raymond P; SARVER, David M. **Ortodontia Contemporânea**. 4 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2008.

VELLINI, Flávio Ferreira. **Ortodontia - Diagnóstico e Planejamento Clínico**. 5a edição. Artes Médicas 2002.

GREGORET,Jorge; TUBER, Elisa; ESCOBAR,Horácio. **O Tratamento Ortodôntico com Arco reto**. Tota.

JANSON, Marcos. **Ortodontia em adultos e tratamento interdisciplinar**. 3a edição. Dental Press.

RODRIGUES,Alan; FIGUEIREDO,Claudio; SALES, Edison; GREGÓRIO, Fernando; PACHECO, Vicente. **As evidências Clínicas e tomográficas nos tratamentos com aparelhos Autoligáveis. Os princípios da filosofia da bioadaptação transversal dos Maxilares**. Editora AIR, 2013.

ODONTOLOGIA – RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

Natureza e produção dos efeitos biológicos, Aparelhos e tubos de Raios-X, Filmes e processamento radiográfico, Fatores na produção da imagem radiográfica, Técnicas radiográficas intra e extrabucais, Radiografias Panorâmicas, Métodos de localização radiográfica, Técnicas radiográficas para o estudo da ATM, Estudo radiográfico das glândulas salivares, Anatomia radiográfica dentomaxilomandibular, Aspectos radiográficos das periapicopatias. Aspectos radiográficos dos cistos de cavidade bucal. Tomografia Computadorizada; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Implantodontia; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Articulação Temporomandibular; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Cirurgia Buco maxilofacial; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Ortodontia; Tomografia Computadorizada - Aplicações nas Especialidades – Patologia – Lesões Benignas; Princípios de aquisição de imagens em Tomografia Computadorizada; Fatores interferentes na qualidade da imagem em TCFC – Aplicações Clínicas e Pesquisas Científicas; Cefalometria 3D; Tábua Óssea Vestibular e Lingual sob a Perspectiva da Tomografia Computadorizada – Definindo os limites da movimentação dentária.

BIBLIOGRAFIA sugerida

FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. **Radiologia Odontológica**. 6.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

CAVALCANTI, Marcelo. **Diagnóstico por Imagem da Face**. 1ª Ed . São Paulo: Editora Santos,2008.

ACCORSI, Maurício; VELASCO, Leandro. **Diagnóstico 3D em Ortodontia: a Tomografia Cone-**

beam Aplicada. 1ª Ed. São Paulo: Editora Napoleão, 2011.

ODONTOLOGIA – PRÓTESE DENTÁRIA

Exame do paciente; Patologias oclusais e disfunções temporomandibulares: considerações relacionadas à prótese fixa e reabilitação oral; Preparos de dentes com finalidade protética; Núcleos intrarradiculares; Coroas provisórias; Moldagem e modelo de trabalho; Registros oclusais e montagem em articuladores semiajustáveis; Formas e características das infraestruturas para próteses metalocerâmica e totalmente cerâmica; O exame do paciente edentado; Materiais de revestimento resilientes para bases de próteses totais; Moldagem anatômica; Opções protéticas em implantodontia; Terminologia genérica para os implantes em forma de raiz; Etiologia, diagnóstico e tratamento das disfunções craniomandibulares; Restaurações Cerâmicas sem Metal; Retentores Extracoronários em PPR-G; Princípios Biomecânicos Relacionados com as Próteses Parciais Removíveis; Retentores Extracoronários; Conectores Maiores.

BIBLIOGRAFIA sugerida

TELLES, Daniel de Moraes. **Prótese Total: Convencional e Sobre Implantes.** 1º ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2009.

MEZZOMO, E. et al. **Reabilitação Oral Contemporânea.** 1º ed. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2006.

MISCH, C. E. **Prótese sobre Implantes.** 1º ed. São Paulo: Santos, 2006.

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação Oral.** 2º. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

FIORI, R. SÉRGIO. **Atlas de Prótese Parcial Removível.** 4º ed. São Paulo: Pancast, 1993.

ODONTOLOGIA – ODONTOLOGIA LEGAL

Noções gerais de antropologia e identificação antropológica; Noções de biotipologia; Estimativa do sexo pelos elementos do crânio; Estimativa da estatura pelos elementos do crânio; Estimativa de idade pelo exame dos dentes; Noções de dactiloscopia; A pesquisa de DNA em odontologia forense; Identificação pelos dentes; Arcos dentários e rugoscopia palatina; Traumatologia forense e tanatologia.

BIBLIOGRAFIA sugerida

MOACYR, da Silva. **Compêndio de Odontologia Legal.** 1º ed. São Paulo: Medsi Editora Médica e Científica, 1997.

ODONTOLOGIA – DENTÍSTICA

Atuação em Dentística, Doença Cárie: manifestações clínicas, diagnóstico e terapêutica, Isolamento do campo operatório, Manejo do Complexo Dentina-polpa em Dentística, Sistemas Adesivos, Oclusão: Fundamentos aplicados à Dentística Restauradora, Materiais Restauradores Diretos, Cimentos Odontológicos, Restaurações em amálgama, Aplicação Clínica dos Materiais Ionoméricos, Restaurações em Resina Composta direta em dentes posteriores, Diagnóstico e tratamento de hipersensibilidade dentinária e lesões cervicais não-cariosas, Como restaurar dentes tratados endodonticamente, Princípios de estética aplicados à Dentística, Clareamento Dental, Manutenção periódica preventiva em Dentística.

BIBLIOGRAFIA sugerida

CONCEIÇÃO, E. N et al. **Dentística - Saúde e Estética**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

ANUSAVICE, K. J. Phillips: **Materiais Dentários**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.2005.

ODONTOLOGIA – ODONTOPEDIATRIA

Exame de boca e outras estruturas relevantes, Odontogênese, Erupção dos dentes: Fatores locais, sistêmicos e congênitos que influenciam o processo, Anatomia dos Dentes Decíduos, Características e Análise da Dentição Decídua, Alterações adquiridas e de desenvolvimento dos dentes e estruturas bucais associadas, Tumores dos tecidos moles orais e cistos e tumores ósseo, Radiologia, Características da Dentição Mista, Placa Bacteriana – Importância Clínica, Os hábitos alimentares e a cárie dentária, Flúor – uso interno, Anestesia local e controle de dor para a criança e o adolescente, Dentística Operatória e Reparadora, Tratamento de lesão cariosa profunda, exposição pulpar vital e dentes desvitalizados, Doenças periodontais na infância e na adolescência, Manejo de traumas nos dentes e nos tecidos de sustentação, Lesões traumáticas em dentes decíduos e permanentes jovens, Rizólise, Terapêutica Medicamentosa em Odontopediatria, Fatores pré-natais determinantes de maloclusões, Fatores extrínsecos determinantes de maloclusões, A Fonoaudiologia e suas relações com a Odontopediatria, Pacientes Especiais, Sedação Consciente e Anestesia Geral.

BIBLIOGRAFIA sugerida

GUEDES-PINTO, A.C. **Odontopediatria**. 7 ed. São Paulo. Editora Santos, 2003.

McDONALD, R.E.; AVERY, D.R. **Odontopediatria para crianças e adolescentes**. 9 ed. Editora Elsevier, 2011.

ODONTOLOGIA – CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

Avaliação do Estado de Saúde Pré-operatório; Prevenção e Tratamento das emergências Médicas; Reparação das feridas; Controle de infecção na prática cirúrgica; Instrumentação para cirurgia básica; Princípios da exodontia simples; Princípios da exodontia mais complexa; Implantodontia contemporânea na Odontologia; Princípios do tratamento e prevenção de infecções odontogênicas; Infecções odontogênicas complexas; Tratamento do Paciente submetido a radioterapia ou quimioterapia; Lesões dento alveolares e dos tecidos moles; Tratamento das fraturas faciais; Correção das deformidades dento faciais; Tratamento de paciente com fendas orofaciais; Tratamento das disfunções temporomandibulares. Neurofisiologia; Farmacologia dos vasoconstritores; Ação clínica das substâncias específicas, Considerações anatômicas, Técnicas de anestesia maxilar, Técnicas de anestesia Mandibular. Defeitos do desenvolvimento da região bucal e maxilofacial; Anormalidades dentárias; Infecções bacterianas; infecções fúngicas e protozoárias. Infecções virais; Patologia das glândulas salivares; Tumores dos tecidos moles; Patologia epitelial; Patologia óssea; Cistos e tumores odontogênicos; Farmacologia dos Anestésicos Locais.

BIBLIOGRAFIA sugerida

ELLIS III, E.; HUPP, J.R.; TUCKER, M.R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. Rio de Janeiro, 3ª.Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MALAMED, S. F. **Manual de Anestesia Local**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NEVILLE, B. W.; et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ARAÚJO, A. **Cirurgia Ortognática**. 1. ed. Santos Livraria e Editora, 1999.

ODONTOLOGIA – PERIODONTIA

Periodontia normal. Diagnóstico das doenças periodontais. Classificação das doenças periodontais. Epidemiologia das doenças periodontais. Etiologia de doenças periodontais. Relação entre as doenças periodontais e a saúde sistêmica. Doença gengival. Doença periodontal. Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento. Novos métodos de diagnóstico periodontal. Técnicas de diagnóstico avançada. Fatores de risco para a doença periodontal. Controle da placa para o paciente periodontal. Instrumentação em periodontia. Agentes quimioterápicos. Lesões de fure Tratamento de defeitos ósseos. Inter-relações com outras especialidades. Tratamento oclusal. Tratamento cirúrgico. Cirurgia mucogengival. Cirurgia estética. Manutenção em periodontia. A mucosa em tomo de implantes. Osteointegração. Patologia peri-implantar: mucosite e periimplantite. Manutenção do paciente implantado.

BIBLIOGRAFIA sugerida

BORGHETTI, A; MONNET-CORTI, V. **Cirurgia Plástica Periodontal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011. 464 p.

CARRANZA, F. A.; NEWMAN, M.G.; TAKEI, H C. **Periodontia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 1208 p.

LINDHE, J; KARRING, T; LANG, N P. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ODONTOLOGIA – IMPLANTODONTIA

Anestesia local: técnicas intra e extraorais; Acidentes, complicações e emergências médicas no atendimento odontológico; Períodos pré e pós-operatórios; Biologia óssea e osseointegração; Tipos de implantes e evolução dos sistemas de fixação; Macro e micromorfologia dos implantes; Avaliação e preparo prévio para pacientes com indicação para receber implantes; Planejamento cirúrgico-protético em implantes; Imaginologia aplicada à Implantodontia; Inter-relação Periodontia / Implantodontia; Princípios de cirurgia oral; Princípios de técnicas cirúrgicas e protocolo para instalação de implantes; Seleção dos pilares protéticos e planejamento protético; Técnicas de moldagem em Implantodontia; Oclusão em Implantodontia; Biomecânica; Opções protéticas em Implantodontia; Manutenção em Implantodontia; Biomateriais; Técnicas de aumento ósseo; Técnicas para reabilitação de maxilares atroficos e utilização de biomateriais; Técnicas de carga imediata e cirurgia com planejamento virtual; Planejamento de casos complexos com abordagem multidisciplinar; Planejamento e técnicas para resolução de casos em áreas estéticas; e Complicações em Implantodontia.

BIBLIOGRAFIA sugerida

MISCH, C.E. **Implantes dentais contemporâneos**. 3.ed.São Paulo: Elsevier, 2008.

CARDOSO, A. C. **O Passo a Passo da Prótese sobre Implante**. 2.ed. São Paulo: Santos, 2012.

MALAMED, S. F. **Manual de Anestesia Local**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ODONTOLOGIA – ESTOMATOLOGIA

Diagnóstico; Exame clínico e exames complementares; Variações de normalidade na cavidade bucal; Condições bucais comuns e importantes; Defeitos do desenvolvimento da região bucal e maxilofacial; Anormalidades dentárias; Doenças da polpa e do periápice; Doenças periodontais; Infecções bacterianas; Infecções fúngicas e protozoárias; Infecções virais; Lesões físicas e químicas; Doenças alérgicas e imunológicas; Patologia epitelial; Patologia das glândulas salivares; Tumores dos tecidos moles; Distúrbios hematológicos; Patologia óssea; Cistos dos maxilares e

pescoço; Tumores odontogênicos; Doenças dermatológicas; Manifestações orais de doenças sistêmicas; Dor facial e doenças neuromusculares; Diagnóstico diferencial das doenças orais e maxilofaciais; Princípios fundamentais na conduta do paciente: a) diagnóstico: história, b) diagnóstico: exame, c) diagnóstico: exames complementares, d) tratamento, e) medicamentos utilizados no tratamento de pacientes com doença bucal; Doenças vesículo-bolhosas; Condições ulcerativas; Lesões brancas; Lesões vermelhas-azuis; Pigmentação dos tecidos bucais e peribucais; Lesões verrucosas-papilares; Câncer oral: classificação, estadiamento e diagnóstico; Lesões e condições pré-malignas; Cuidados com o paciente oncológico; Avaliação e tratamento dos pacientes sistemicamente comprometidos; Alterações de desenvolvimento e congênitas; Lesões papilares não infecciosas; Lesões fibrosas, gengivais, adiposas, vasculares, neurais e musculares; Condições ulcerativas e inflamatórias, Condições imunomediadas, autoimunes e granulomatosas; Lesões pigmentadas; Lesões queratóticas reacionais; Leucoplasia, displasia oral e carcinoma de células escamosas; Desordens inflamatórias e neoplasias de glândulas salivares; Lesões intraósseas não odontogênicas; Inflamação aguda e crônica; Reparo tecidual: regeneração, cicatrização e fibrose; Desordens hemodinâmicas, trombose e choque; Doenças do sistema imunológico; Neoplasia e Patologias da cavidade oral.

BIBLIOGRAFIA sugerida

KUMAR V.; ABBAS A.; et al. **Robbins - Patologia Básica** – Tradução da 8.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.

LITTLE J.W.; FALACE D.A.; RHODUS N.L. **Manejo Odontológico de Pacientes Clinicamente Comprometidos**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NEVILLE, B. W.; et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

REGEZI J.A.; SCIUBBA J.J.; JORDAN R.C.K. **Patologia Oral: Correlações Clinicopatológicas**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SCULLY, C. **Medicina Oral e Maxilofacial: Bases do Diagnóstico e Tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

WOO, S. **Atlas de Patologia Oral**. Tradução da 1.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2013.

YAGIELA, J.A.; et al. **Farmacologia e Terapêutica para Dentistas**. Tradução da 6.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2011.

FARMÁCIA – ANÁLISES CLÍNICAS

Conteúdo Programático Geral e Específico

Procedimentos pré-analíticos: obtenção, conservação, transporte e manuseio de amostras biológicas; anticoagulantes. Coleta e Procedimentos analíticos: Etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução dos procedimentos analíticos, avaliação e interpretação dos resultados. Causas de variações nas determinações laboratoriais. Normas de Biossegurança. Microbiologia e Virologia: Identificação de bactérias, fungos e vírus de interesse médico, Morfologia e estrutura celular bacteriana; Nutrição e metabolismo bacteriano; Controle de micro-organismos; Mecanismo de ação de antibacterianos e mecanismo de resistência; Controle laboratorial do tratamento de infecções bacterianas; Microbiota ou flora normal do corpo humano; Métodos diagnósticos; Fatores de virulência e genética da virulência; Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica; Urinocultura, Coprocultura, Hemocultura; Características das principais infecções humanas. Imunologia: Antígeno e Imunização; Anticorpos e Imunoglobulinas; Sistema completo; Macrófagos e Fagocitose; Imunidade Humoral e Celular; Doenças Imunológicas; Métodos para detecção de antígenos e anticorpos: reações de precipitação, aglutinação, hemólise, imunofluorescência e outras; testes imunoenzimáticos; Classificação sanguínea ABO/Rh; Teste de Coombs. Parasitologia: Coleta de material; Conservadores; Técnicas para diagnósticos das Protozooses e

Helmintíases; Morfologia, biologia, patologia, transmissão e diagnóstico laboratorial dos protozoários e helmintos de importância médica. Bioquímica: Aspectos da Bioquímica Humana; Métodos analíticos aplicados à Bioquímica; Fundamentos químico-metabólicos (dosagens, normalidades e interpretação clínica: glicídios, proteínas, enzimas, eletrólitos e gasometria); Eletroforese: fundamentos, técnicas, normalidades, e interpretação; Hormônios: Fundamentos, técnicas, normalidades e interpretação clínica; Urinálise: componentes normais e anormais da urina; sedimentoscopia da urina e correlações clínicas. Hematologia: Formação do sangue; características morfológicas e funcionais das séries hematológicas; Rotina Hematológica (hemostasia, coagulação, anemias e hemopatias); Leucemias. Citologia do Trato Genital Feminino - cérvico vaginal - fisiológica, alterações e patológica; Citologia em meio líquido.

Bibliografia sugerida:

- KONEMAN, E. W. et al. Koneman, diagnóstico microbiológico : texto e atlas colorido. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.; Fundamentos em Hematologia; 6ª ed.
- NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Livraria Atheneu, 11ª Edição.
- LIMA, A. O. Métodos Laboratoriais Aplicados à Clínica. Técnica e Interpretação. Guanabara Koogan, 8ª Edição.
- SANTOS, Norma Suely de Oliveira, ROMANOS, Maria Teresa Villela, WIGG, Marcia Dutra. Introdução à Virologia Humana. Guanabara Koogan, 2008. 2ª Edição.
- TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. Artmed, 10ª Edição.
- DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o diagnóstico das parasitoses humanas. Atheneu.
- ZAITS, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Guanabara Koogan, 2010. 2ª Edição.
- RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL PARA COLETA DE SANGUE VENOSO. Editora Manole, 2ª Edição, 2010.
- JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Artmed, 7ª Edição.
- NETO, C S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro. 1 Ed. Revinter, 2012.
- SOLOMON, D; NAYAR R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Rio de Janeiro. 2 Ed. Revinter, 2005.
- CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5 Ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2009.
- HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo, Editora Manole, 2008.
- NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. 5ª. ed. São Paulo: Sarvier.

FARMÁCIA – BIOLOGIA MOLECULAR

Conteúdo Programático Geral

Procedimentos pré-analíticos: obtenção, conservação, transporte e manuseio de amostras biológicas; anticoagulantes. Coleta e Procedimentos analíticos: Etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução dos procedimentos analíticos, avaliação e interpretação dos resultados. Causas de variações nas determinações laboratoriais. Normas de Biossegurança. Microbiologia e Virologia: Identificação de bactérias, fungos e vírus de interesse médico, Morfologia e estrutura celular bacteriana; Nutrição e metabolismo bacteriano; Controle de micro-organismos; Mecanismo de ação de antibacterianos e mecanismo de resistência; Controle laboratorial do tratamento de infecções bacterianas; Microbiota ou flora normal do corpo humano; Métodos diagnósticos; Fatores de virulência e genética da virulência; Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica; Urinocultura, Coprocultura, Hemocultura; Características das principais infecções humanas. Imunologia: Antígeno e Imunização; Anticorpos e Imunoglobulinas; Sistema completo; Macrófagos e Fagocitose; Imunidade Humoral e Celular; Doenças Imunológicas; Métodos para detecção de antígenos e anticorpos: reações de precipitação, aglutinação, hemólise, imunofluorescência e outras; testes imunoenzimáticos; Classificação sanguínea ABO/Rh; Teste de Coombs. Parasitologia: Coleta de material; Conservadores; Técnicas para diagnósticos das Protozooses e Helmintíases; Morfologia, biologia, patologia, transmissão e diagnóstico laboratorial dos protozoários e helmintos de importância médica. Bioquímica: Aspectos da Bioquímica Humana; Métodos analíticos aplicados à Bioquímica; Fundamentos químico-metabólicos (dosagens, normalidades e interpretação clínica: glicídios, proteínas, enzimas, eletrólitos e gasometria); Eletroforese: fundamentos, técnicas, normalidades, e interpretação; Hormônios: Fundamentos,

técnicas, normalidades e interpretação clínica; Urinálise: componentes normais e anormais da urina; sedimentoscopia da urina e correlações clínicas. Hematologia: Formação do sangue; características morfológicas e funcionais das séries hematológicas; Rotina Hematológica (hemostasia, coagulação, anemias e hemopatias); Leucemias. Citologia do Trato Genital Feminino - cérvico vaginal - fisiológica, alterações e patológica; Citologia em meio líquido.

Bibliografia sugerida:

KONEMAN, E. W. et al. Koneman, diagnóstico microbiológico : texto e atlas colorido. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.; Fundamentos em Hematologia; 6ª ed.

NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Livraria Atheneu, 11ª Edição.

LIMA, A. O. Métodos Laboratoriais Aplicados à Clínica. Técnica e Interpretação. Guanabara Koogan, 8ª Edição.

SANTOS, Norma Suely de Oliveira, ROMANOS, Maria Teresa Villela, WIGG, Marcia Dutra. Introdução à Virologia Humana. Guanabara Koogan, 2008. 2ª Edição.

TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. Artmed, 10ª Edição.

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o diagnóstico das parasitoses humanas. Atheneu.

ZAITS, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Guanabara Koogan, 2010. 2ª Edição.

RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL PARA COLETA DE SANGUE VENOSO. Editora Manole, 2ª Edição, 2010.

JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Artmed, 7ª Edição.

NETO, C S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro. 1 Ed. Revinter, 2012.

SOLOMON, D; NAYAR R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Rio de Janeiro. 2 Ed. Revinter, 2005.

CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5 Ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2009.

HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo, Editora Manole, 2008.

NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. 5ª. ed. São Paulo: Sarvier.

Conteúdo Programático Específico

Estrutura e propriedades físico-químicas do DNA e RNA; Classes e tipos de RNA; Síntese de DNA (replicação), RNA (transcrição) e Proteínas (tradução), Reparo de DNA; Isoenzimas; Métodos de Análise em Biologia Molecular: PCR, eletroforese, RFLP, sequenciamento de DNA, hibridização; Variabilidade genética: Mutações, polimorfismos, microssatélites, SNP; Expressão Gênica e epigenética; Clonagem Molecular, vetores, DNA exógeno, plasmídeo, expressão genica heteróloga e proteínas recombinantes; Noções de genética fosense; Aplicações da biologia molecular.

Bibliografia sugerida:

ALBERT, S B.; BRAY, D.; LEWIS J. **Biologia molecular da célula**. 5. ed, Editora Artmed; 2009.

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 6. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2010.

LEWIN, B. **Genes IX**. 1. ed, Editora Artmed; 2009.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

WATSON, J. D. et al. **Biologia Molecular do Gene**. 5. ed, Editora Artmed; 2006.

WATSON, J. D. et al. **DNA Recombinante, Genes e Genomas**. 3. ed, Editora Artmed; 2009.

FARMÁCIA – BIOQUÍMICA

Conteúdo Programático Geral

Procedimentos pré-analíticos: obtenção, conservação, transporte e manuseio de amostras biológicas; anticoagulantes. Coleta e Procedimentos analíticos: Etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução dos procedimentos analíticos, avaliação e interpretação dos resultados. Causas de variações nas determinações laboratoriais. Normas de Biossegurança. Microbiologia e Virologia: Identificação de bactérias, fungos e vírus de interesse médico, Morfologia e estrutura celular bacteriana; Nutrição e metabolismo bacteriano; Controle de micro-organismos; Mecanismo

de ação de antibacterianos e mecanismo de resistência; Controle laboratorial do tratamento de infecções bacterianas; Microbiota ou flora normal do corpo humano; Métodos diagnósticos; Fatores de virulência e genética da virulência; Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica; Urinocultura, Coprocultura, Hemocultura; Características das principais infecções humanas. Imunologia: Antígeno e Imunização; Anticorpos e Imunoglobulinas; Sistema completo; Macrófagos e Fagocitose; Imunidade Humoral e Celular; Doenças Imunológicas; Métodos para detecção de antígenos e anticorpos: reações de precipitação, aglutinação, hemólise, imunofluorescência e outras; testes imunoenzimáticos; Classificação sanguínea ABO/Rh; Teste de Coombs. Parasitologia: Coleta de material; Conservadores; Técnicas para diagnósticos das Protozooses e Helmintíases; Morfologia, biologia, patologia, transmissão e diagnóstico laboratorial dos protozoários e helmintos de importância médica. Bioquímica: Aspectos da Bioquímica Humana; Métodos analíticos aplicados à Bioquímica; Fundamentos químico-metabólicos (dosagens, normalidades e interpretação clínica: glicídios, proteínas, enzimas, eletrólitos e gasometria); Eletroforese: fundamentos, técnicas, normalidades, e interpretação; Hormônios: Fundamentos, técnicas, normalidades e interpretação clínica; Urinálise: componentes normais e anormais da urina; sedimentoscopia da urina e correlações clínicas. Hematologia: Formação do sangue; características morfológicas e funcionais das séries hematológicas; Rotina Hematológica (hemostasia, coagulação, anemias e hemopatias); Leucemias. Citologia do Trato Genital Feminino - cérvico vaginal - fisiológica, alterações e patológica; Citologia em meio líquido

Bibliografia sugerida:

- KONEMAN, E. W. et al. Koneman, diagnóstico microbiológico : texto e atlas colorido. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.; Fundamentos em Hematologia; 6ª ed.
- NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Livraria Atheneu, 11ª Edição.
- LIMA, A. O. Métodos Laboratoriais Aplicados à Clínica. Técnica e Interpretação. Guanabara Koogan, 8ª Edição.
- SANTOS, Norma Suely de Oliveira, ROMANOS, Maria Teresa Villela, WIGG, Marcia Dutra. Introdução à Virologia Humana. Guanabara Koogan, 2008. 2ª Edição.
- TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. Artmed, 10ª Edição.
- DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o diagnóstico das parasitoses humanas. Atheneu.
- ZAITZ, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Guanabara Koogan, 2010. 2ª Edição.
- RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL PARA COLETA DE SANGUE VENOSO. Editora Manole, 2ª Edição, 2010.
- JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Artmed, 7ª Edição.
- NETO, C S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro. 1 Ed. Revinter, 2012.
- SOLOMON, D; NAYAR R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Rio de Janeiro. 2 Ed. Revinter, 2005.
- CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5 Ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2009.
- HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo, Editora Manole, 2008.
- NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. 5ª. ed. São Paulo: Sarvier.

Conteúdo Programático Específico

Bioquímica: Aspectos da Bioquímica Humana; Bioquímica Clínica Completa. Métodos analíticos aplicados à Bioquímica; Fundamentos químico-metabólicos (dosagens, normalidades e interpretação clínica: glicídios, proteínas, enzimas, eletrólitos e gasometria); Eletroforese: fundamentos, técnicas, normalidades, e interpretação; Bioquímica de urina e líquidos corporais. Química e Metabolismo de Aminoácidos; Química e Metabolismo de Lipídios; Química e Metabolismo de Carboidratos; Enzimas; Oxidações Biológicas; Biotecnologia e Biocatálise; Química de Biomoléculas; Cinética Enzimática.

Bibliografia sugerida:

- NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. 5ª. ed. São Paulo: Sarvier.
- STRYER, L. Bioquímica. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Bioquímica. 4ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- BURTS, C. A., BRUNS, D. E.; TIETZ. Fundamentos de Química Clínica e Diagnóstico Molecular;

7ª Ed.

HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo, Editora Manole, 2008.

FARMÁCIA – CITOLOGIA

Conteúdo Programático Geral

Procedimentos pré-analíticos: obtenção, conservação, transporte e manuseio de amostras biológicas; anticoagulantes. Coleta e Procedimentos analíticos: Etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução dos procedimentos analíticos, avaliação e interpretação dos resultados. Causas de variações nas determinações laboratoriais. Normas de Biossegurança. Microbiologia e Virologia: Identificação de bactérias, fungos e vírus de interesse médico, Morfologia e estrutura celular bacteriana; Nutrição e metabolismo bacteriano; Controle de micro-organismos; Mecanismo de ação de antibacterianos e mecanismo de resistência; Controle laboratorial do tratamento de infecções bacterianas; Microbiota ou flora normal do corpo humano; Métodos diagnósticos; Fatores de virulência e genética da virulência; Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica; Urinocultura, Coprocultura, Hemocultura; Características das principais infecções humanas. Imunologia: Antígeno e Imunização; Anticorpos e Imunoglobulinas; Sistema completo; Macrófagos e Fagocitose; Imunidade Humoral e Celular; Doenças Imunológicas; Métodos para detecção de antígenos e anticorpos: reações de precipitação, aglutinação, hemólise, imunofluorescência e outras; testes imunoenzimáticos; Classificação sanguínea ABO/Rh; Teste de Coombs. Parasitologia: Coleta de material; Conservadores; Técnicas para diagnósticos das Protozooses e Helmintíases; Morfologia, biologia, patologia, transmissão e diagnóstico laboratorial dos protozoários e helmintos de importância médica. Bioquímica: Aspectos da Bioquímica Humana; Métodos analíticos aplicados à Bioquímica; Fundamentos químico-metabólicos (dosagens, normalidades e interpretação clínica: glicídios, proteínas, enzimas, eletrólitos e gasometria); Eletroforese: fundamentos, técnicas, normalidades, e interpretação; Hormônios: Fundamentos, técnicas, normalidades e interpretação clínica; Urinálise: componentes normais e anormais da urina; sedimentoscopia da urina e correlações clínicas. Hematologia: Formação do sangue; características morfológicas e funcionais das séries hematológicas; Rotina Hematológica (hemostasia, coagulação, anemias e hemopatias); Leucemias.

Bibliografia sugerida:

KONEMAN, E. W. et al. Koneman, diagnóstico microbiológico : texto e atlas colorido. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.; Fundamentos em Hematologia; 6ª ed.

NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Livraria Atheneu, 11ª Edição.

LIMA, A. O. Métodos Laboratoriais Aplicados à Clínica. Técnica e Interpretação. Guanabara Koogan, 8ª Edição.

SANTOS, Norma Suely de Oliveira, ROMANOS, Maria Teresa Villela, WIGG, Marcia Dutra. Introdução à Virologia Humana. Guanabara Koogan, 2008. 2ª Edição.

TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. Artmed, 10ª Edição.

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o diagnóstico das parasitoses humanas. Atheneu.

ZAITS, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Guanabara Koogan, 2010. 2ª Edição.

RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL PARA COLETA DE SANGUE VENOSO. Editora Manole, 2ª Edição, 2010.

JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Artmed, 7ª Edição.

NETO, C S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro. 1 Ed. Revinter, 2012.

SOLOMON, D; NAYAR R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Rio de Janeiro. 2 Ed. Revinter, 2005.

CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5 Ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2009.

HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo, Editora Manole, 2008.

NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. 5ª. ed. São Paulo: Sarvier.

Conteúdo Programático Específico

Citologia do Trato Genital Feminino - cérvico vaginal - fisiológica, alterações e patológica; Citologia

em meio líquido; Automação em citologia cervico-vaginal; Laudos, Controle de Qualidade Laboratorial.

Bibliografia sugerida:

MEDRADO, Leandro, Citologia e Histologia Humana: Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual.

HUSAIN, O. A. N., BUTLER, E. B.. Atlas Colorido de Citologia Ginecológica;

NETO, C S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro. 1 Ed. Revinter, 2012.

SOLOMON, D; NAYAR R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Rio de Janeiro. 2 Ed. Revinter, 2005.

CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5 Ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2009.

FARMÁCIA – FARMÁCIA HOSPITALAR

Conteúdo Programático Geral e Específico

Introdução à farmácia hospitalar; Seleção, aquisição, padronização de medicamentos em farmácia hospitalar. Boas práticas de armazenamento de medicamentos, distribuição de medicamentos e controle de consumo. Logística de estoques de medicamentos para abastecimento da farmácia. Fracionamento de medicamentos. Sistemas de dispensação de medicamentos. Farmácia satélite e ambulatorial. Cálculos aplicados à farmácia hospitalar. Controle de infecção hospitalar e farmacovigilância. Farmacoepidemiologia e farmacoeconomia. Fiscalização sanitária na área de medicamentos. Programa de Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Nutrição parenteral e enteral em farmácia hospitalar. Atribuições do farmacêutico em oncologia. Farmacocinética, farmacodinâmica, farmacologia dos sistemas nervoso, cardiovascular e respiratório. Antiinflamatórios, antimicrobianos, antineoplásicos, psicofármacos. Interações medicamentosas e efeitos adversos. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Lei no 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Lei nº5991, de 17 de dezembro de 1973. Lei nº6360, de 23 de setembro de 1976. Portaria nº344, de 12 de maio de 1998. Portaria nº4283, de 30 de dezembro de 2010. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. RDC nº 67, de outubro de 2007. RDC nº87, de 21 de novembro de 2008. RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004. RDC nº 222, de 28 de março de 2018. RES nº288, do CFF, de 21 de março de 1996. RES nº565, do CFF, de 06 de dezembro de 2012. RES nº492, do CFF, de 26 de novembro de 2008. RES nº21, ANVISA, de 20 de maio de 2009. RES nº568, do CFF, de 06 de dezembro de 2012. RES nº623, do CFF, de 29 de abril de 2016. RES nº640, do CFF, de 27 de abril de 2017.

Bibliografia sugerida:

ALMEIDA, J. R. C. Farmacêuticos em oncologia: uma nova realidade. 2.ed. Atheneu. 557 p. São Paulo: 2010.

BORGES FILHO, W. M., FERRACINI, F. T. Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar. 1.ed. Atheneu. Rio de Janeiro: 2011.

CORDEIRO, B. C., LEITE, S. N. O Farmacêutico na atenção à saúde. Universidade do Vale do Itajaí. 189p.Itajaí: 2005.

GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 2. ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 2009.

GOMES, M. J. V. M., REIS, A. M. M. Ciências Farmacêuticas. Uma abordagem em farmácia hospitalar. 1.ed. Atheneu. São Paulo: 2001 ou 2011.

GOODMAN, L. S., GILMAN, A. Goodman e Gilman; as bases farmacológicas da terapêutica. 9. ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 1996.

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 10.ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 2010.

RANG, H. P., DALE, M. M., RITTER, J. M. Farmacologia.6.ed. Elsevier. Rio de Janeiro: 2007.

STORPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 2008.

WAITZERG, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.4º ed. Atheneu. 2628p. São Paulo: 2009.

BRASIL, Lei nº5991, de 17 de dezembro de 1973. Publicado no Diário Oficial da União. de 19 de dezembro de 1973.

BRASIL, Lei nº6360, de 23 de setembro de 1976. Publicado no Diário Oficial da União. de 24 de setembro de 1976.

BRASIL. Ministério da Saúde/SNVS. Portaria nº344 de 12 de maio de 1998. Diário Oficial da União. Brasília, 31 de dez. de 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SAS n.º 4283, de 31 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília 31 de dezembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, 23 abr. 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67 de 8 de outubro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, 09 out. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº87, de 21 de novembro de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, 24 nov. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 21, de 20 maio de 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº220, de 21 de setembro de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, 23 set. 2004.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº222, de 28 de março de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 mar 2018- Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº288, de 21 de março de 1996.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº565, de 06 de dezembro de 2012.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº492, de 26 de novembro de 2008.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº568, de 06 de dezembro de 2012.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº623, de 29 de abril de 2016.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº640, de 27 de abril de 2017.

GUIA DE PROTOCOLOS E MEDICAMENTOS para Tratamento em Oncologia e Hematologia. 1. ed. Hospital Israelita Albert Einsten. São Paulo: 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Goiânia, 2007, 19p.

FARMÁCIA – FARMÁCIA ONCOLÓGICA

Conteúdo Programático Geral e específico

Introdução à farmácia hospitalar; Seleção, aquisição, padronização de medicamentos em farmácia hospitalar. Boas práticas de armazenamento de medicamentos, distribuição de medicamentos e controle de consumo. Logística de estoques de medicamentos para abastecimento da farmácia. Fracionamento de medicamentos. Sistemas de dispensação de medicamentos. Farmácia satélite e ambulatorial. Cálculos aplicados à farmácia hospitalar. Controle de infecção hospitalar e farmacovigilância. Farmacoepidemiologia e farmacoeconomia. Fiscalização sanitária na área de medicamentos. Programa de Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Nutrição parenteral e enteral em farmácia hospitalar. Farmacocinética, farmacodinâmica, farmacologia dos sistemas nervoso, cardiovascular e respiratório. Antiinflamatórios, antimicrobianos, antineoplásicos, psicofármacos. Interações medicamentosas e efeitos adversos. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Lei nº5991, de 17 de dezembro de 1973. Lei nº6360, de 23 de setembro de 1976. Portaria nº344, de 12 de maio de 1998. Portaria nº4283, de 30 de dezembro de 2010. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. RDC nº 67, de outubro de 2007. RDC nº87, de 21 de novembro de 2008. RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004. RDC nº 222, de março de 2018. RES nº288, do CFF, de 21 de março de 1996. RES nº565, do CFF, de 06 de dezembro de 2012. RES nº492, do CFF, de 26 de novembro de 2008. RES nº21, ANVISA, de 20 de maio de 2009. RES nº568, do CFF, de 06 de dezembro de 2012. RES nº623, do CFF, de 29 de abril de 2016. RES nº640, do CFF, de 27 de abril de 2017.

Atuação do Farmacêutico e a Farmácia Clínica em Oncologia; A Terapia antineoplásica; Medicamentos antineoplásicos; Prescrição, monitorização de quimioterápicos e suas interações medicamentosas e problemas relacionados ao medicamento; Assistência farmacêutica ao paciente oncológico; Central de manipulação de antineoplásicos e seus procedimentos técnicos ;Biossegurança e recomendações de segurança na manipulação de antineoplásicos; Atenção farmacêutica e farmacovigilância em oncologia.

Bibliografia sugerida:

ALMEIDA, J. R. C. Farmacêuticos em oncologia: uma nova realidade. 2.ed. Atheneu. 557 p. São

Paulo: 2010.

BORGES FILHO, W. M., FERRACINI, F. T. Farmácia Clínica: Segurança na Prática Hospitalar. 1.ed. Atheneu. Rio de Janeiro: 2011.

CORDEIRO, B. C., LEITE, S. N. O Farmacêutico na atenção à saúde. Universidade do Vale do Itajaí. 189p.Itajaí: 2005.

GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 2. ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 2009.

GOMES, M. J. V. M., REIS, A. M. M. Ciências Farmacêuticas. Uma abordagem em farmácia hospitalar. 1.ed. Atheneu. São Paulo: 2001 ou 2011.

GOODMAN, L. S., GILMAN, A. Goodman e Gilman; as bases farmacológicas da terapêutica. 9. ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 1996.

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 10.ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 2010.

RANG, H. P., DALE, M. M., RITTER, J. M. Farmacologia.6.ed. Elsevier. Rio de Janeiro: 2007.

STORPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro: 2008.

WAITZERG, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.4º ed. Atheneu. 2628p. São Paulo: 2009.

BONASSA, E.M.,GATO, M. I. R. "Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos." 4ed. Atheneu; 644p. 2012.

BRASIL, Lei nº5991, de 17 de dezembro de 1973. Publicado no Diário Oficial da União. de 19 de dezembro de 1973.

BRASIL, Lei nº6360, de 23 de setembro de 1976. Publicado no Diário Oficial da União. de 24 de setembro de 1976.

BRASIL. Ministério da Saúde/SNVS. Portaria nº344 de 12 de maio de 1998. Diário Oficial da União. Brasília, 31 de dez. de 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria SAS n.º 4283, de 31 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília 31 de dezembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, 23 abr. 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67 de 8 de outubro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, 09 out. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº87, de 21 de novembro de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, 24 nov. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 21, de 20 maio de 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº220, de 21 de setembro de 2004. Diário Oficial da União, Brasília, 23 set. 2004.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº222, de 28 de março de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 mar 2018- Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº288, de 21 de março de 1996.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº565, de 06 de dezembro de 2012.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº492, de 26 de novembro de 2008.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº568, de 06 de dezembro de 2012.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº623, de 29 de abril de 2016.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº640, de 27 de abril de 2017.

GUIA DE PROTOCOLOS E MEDICAMENTOS para Tratamento em Oncologia e Hematologia. 1. ed. Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo: 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Goiânia, 2007, 19p.

FARMÁCIA – FARMÁCIA INDUSTRIAL

Conteúdo Programático Geral e Específico

Farmacologia; Farmacodinâmica e Farmacocinética; Farmacotécnica. Formas de Administração de Medicamentos; Ética e Legislação Farmacêutica; Química Analítica; Química Orgânica; Química Farmacêutica; Toxicologia; Garantia da Qualidade; Assuntos Regulatórios; Controle de Qualidade Físico-químico; Controle em Processo; Controle de Qualidade Microbiológico; Normas

de Armazenamento e Transporte de Produtos Tóxicos, Inflamáveis e Corrosivos; Boas Práticas de Fabricação; Segurança do Laboratório; Validação; Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; Cromatografia Líquida e Gasosa.

Bibliografia sugerida:

ANSEL, H.C. et al. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 8ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2013.

ANSEL, H. C. STOKLOSA, M. J. Cálculos Farmacêuticos 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

AULTON, M.E., (Ed.). *Delimitação de formas farmacêuticas*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BARREIRO, E. J. & FRAGA, C. A. M. Química Medicinal as Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

GIL, Eric S. Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos. 3ª ed. São Paulo: Pharmabooks Livraria e Editora, 2010.

J MCMURRY, Química Orgânica, LTC, Livros Técnicos e Científicos Editora S/A., 6ª ed., 2002.

PRISTA, L. V. N., ALVES, A. C.; MORGADO, R. M. R. Técnica farmacêutica e farmácia Galênica. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991. V.1.

RANG, H.P., DALE, M. M., RITTER, J. M. Farmacologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

STORPIRTIS, Silvia et al. Ciências Farmacêuticas: Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº222, de 28 de março de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 mar 2018- Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº17, de 16 de abril de 2010. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 19 abril 2010 - Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estudos de Estabilidade Resolução RE nºI/2005.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº31, de 11 de agosto de 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº48, de 25 de outubro de 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº60, de 10 de outubro de 2014

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RE nº 166, de 24 de julho de 2017

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 58, de 20 de dezembro de 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC nº 17, de 02 de março de 2007. Dispõe sobre o registro de Medicamento Similar e dá outras providências.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia - Resolução 494 de 26 de novembro de 2008.

COMISSÃO DA FARMACOPEIA DA ANVISA. Farmacopeia Brasileira. 5.ed. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2010.

FARMÁCIA – IMUNO-HEMATOLOGIA

Conteúdo Programático Geral

Procedimentos pré-analíticos: obtenção, conservação, transporte e manuseio de amostras biológicas; anticoagulantes. Coleta e Procedimentos analíticos: Etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução dos procedimentos analíticos, avaliação e interpretação dos resultados. Causas de variações nas determinações laboratoriais. Normas de Biossegurança. Microbiologia e Virologia: Identificação de bactérias, fungos e vírus de interesse médico, Morfologia e estrutura celular bacteriana; Nutrição e metabolismo bacteriano; Controle de micro-organismos; Mecanismo de ação de antibacterianos e mecanismo de resistência; Controle laboratorial do tratamento de infecções bacterianas; Microbiota ou flora normal do corpo humano; Métodos diagnósticos; Fatores de virulência e genética da virulência; Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica; Urinocultura, Coprocultura, Hemocultura; Características das principais infecções humanas. Imunologia: Antígeno e Imunização; Anticorpos e Imunoglobulinas; Sistema completo; Macrófagos e Fagocitose; Imunidade Humoral e Celular; Doenças Imunológicas; Métodos para detecção de antígenos e anticorpos: reações de precipitação, aglutinação, hemólise, imunofluorescência e

outras; testes imunoenzimáticos; Classificação sanguínea ABO/Rh; Teste de Coombs. Parasitologia: Coleta de material; Conservadores; Técnicas para diagnósticos das Protozooses e Helmintíases; Morfologia, biologia, patologia, transmissão e diagnóstico laboratorial dos protozoários e helmintos de importância médica. Bioquímica: Aspectos da Bioquímica Humana; Métodos analíticos aplicados à Bioquímica; Fundamentos químico-metabólicos (dosagens, normalidades e interpretação clínica: glicídios, proteínas, enzimas, eletrólitos e gasometria); Eletroforese: fundamentos, técnicas, normalidades, e interpretação; Hormônios: Fundamentos, técnicas, normalidades e interpretação clínica; Urinálise: componentes normais e anormais da urina; sedimentoscopia da urina e correlações clínicas. Hematologia: Formação do sangue; características morfológicas e funcionais das séries hematológicas; Rotina Hematológica (hemostasia, coagulação, anemias e hemopatias); Leucemias. Citologia do Trato Genital Feminino - cérvico vaginal - fisiológica, alterações e patológica; Citologia em meio líquido.

Bibliografia sugerida:

- KONEMAN, E. W. et al. Koneman, diagnóstico microbiológico : texto e atlas colorido. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.; Fundamentos em Hematologia; 6ª ed.
- NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Livraria Atheneu, 11ª Edição.
- LIMA, A. O. Métodos Laboratoriais Aplicados à Clínica. Técnica e Interpretação. Guanabara Koogan, 8ª Edição.
- SANTOS, Norma Suely de Oliveira, ROMANOS, Maria Teresa Villela, WIGG, Marcia Dutra. Introdução à Virologia Humana. Guanabara Koogan, 2008. 2ª Edição.
- TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. Artmed, 10ª Edição.
- DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o diagnóstico das parasitoses humanas. Atheneu.
- ZAITZ, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Guanabara Koogan, 2010. 2ª Edição.
- RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL PARA COLETA DE SANGUE VENOSO. Editora Manole, 2ª Edição, 2010.
- JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Artmed, 7ª Edição.
- NETO, C S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro. 1ª Ed. Revinter, 2012.
- SOLOMON, D; NAYAR R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Rio de Janeiro. 2ª Ed. Revinter, 2005.
- CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5ª Ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2009.
- HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo, Editora Manole, 2008.
- NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. 5ª. ed. São Paulo: Sarvier.

Conteúdo Programático Específico

Hematologia: Hematopoese, aspectos gerais da anemia, plaquetas, coagulação do sangue e hemostasia. Bases Imuno-hematológicas: fundamentos de imunologia e biologia celular e molecular, desenvolvimento de atividades laboratoriais com abordagem dos aspectos clínicos e compreensão de diagnósticos, abordagem dos aspectos clínicos para a realização da terapêutica transfusional de forma segura e atendendo aos padrões e normatizações nacionais e internacionais.

Imuno-hematologia Clínica e Laboratorial: desenvolvimento dos processos de trabalho da Imuno-hematologia Laboratorial eritrocitária, solução de casos clínicos nas vivências laboratoriais para garantia da segurança transfusional e monitoramento da relação feto-materna, aspectos clínicos da terapêutica transfusional e o desenvolvimento dos processos de trabalho da Imuno-hematologia Laboratorial plaquetária. Garantia e gestão da qualidade do ciclo de sangue em unidades hemoterápicas e/ou agências transfusionais, com realização de testes de controle de qualidade em imuno-hematologia de acordo com os normativos específicos descritos nas leis brasileiras e internacionais e critérios de padronização dos procedimentos laboratoriais.

Bibliografia sugerida:

- ABBAS, A. K.; Lichtman, A. H.; Pober, J. S.. Imunologia Celular e molecular. 7ª ed.
- GIRELLO, A. L.; Fundamentos da Imuno-hematologia Eritrocitária; 3ª ed.
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.; Fundamentos em Hematologia; 6ª ed.

PROTÓCOLOS DE TRATAMENTO: HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA/ Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti – 2. Ed. – Parte II – Rio de Janeiro: HEMORIO, 2014.

RESOLUÇÃO RDC Nº 153, DE 14 DE JUNHO DE 2004: Determina o Regulamento Técnico para os procedimentos hemoterápicos. : D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 24 de junho de 2004;

RESOLUÇÃO RDC Nº 23, DE 24 DE JANEIRO DE 2002: Aprova o Regulamento Técnico sobre a indicação de uso de crioprecipitado. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 28 de janeiro de 2002;

RESOLUÇÃO RDC Nº 129, DE 24 DE MAIO DE 2004: Aprova as Diretrizes para a Transfusão de Plaquetas. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 25 de maio de 2004.

RESOLUÇÃO RDC NO 10, DE 23 DE JANEIRO DE 2004: Aprova as diretrizes para uso de Plasma Fresco Congelado - PFC e de Plasma Vírus Inativo: D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 26 de janeiro de 2004 . Republicada por ter saído com incorreção no original, publicado no Diário Oficial da União n.º17, de 26 de janeiro de 2004, seção 1, pág. 28.

FARMÁCIA – MICROBIOLOGIA/BACTERIOLOGIA

Conteúdo Programático Geral

Procedimentos pré-analíticos: obtenção, conservação, transporte e manuseio de amostras biológicas; anticoagulantes. Coleta e Procedimentos analíticos: Etapas envolvidas nas coletas dos materiais, na execução dos procedimentos analíticos, avaliação e interpretação dos resultados. Causas de variações nas determinações laboratoriais. Normas de Biossegurança. Microbiologia e Virologia: Identificação de bactérias, fungos e vírus de interesse médico, Morfologia e estrutura celular bacteriana; Nutrição e metabolismo bacteriano; Controle de micro-organismos; Mecanismo de ação de antibacterianos e mecanismo de resistência; Controle laboratorial do tratamento de infecções bacterianas; Microbiota ou flora normal do corpo humano; Métodos diagnósticos; Fatores de virulência e genética da virulência; Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica; Urinocultura, Coprocultura, Hemocultura; Características das principais infecções humanas. Imunologia: Antígeno e Imunização; Anticorpos e Imunoglobulinas; Sistema completo; Macrófagos e Fagocitose; Imunidade Humoral e Celular; Doenças Imunológicas; Métodos para detecção de antígenos e anticorpos: reações de precipitação, aglutinação, hemólise, imunofluorescência e outras; testes imunoenzimáticos; Classificação sanguínea ABO/Rh; Teste de Coombs. Parasitologia: Coleta de material; Conservadores; Técnicas para diagnósticos das Protozooses e Helmintíases; Morfologia, biologia, patologia, transmissão e diagnóstico laboratorial dos protozoários e helmintos de importância médica. Bioquímica: Aspectos da Bioquímica Humana; Métodos analíticos aplicados à Bioquímica; Fundamentos químico-metabólicos (dosagens, normalidades e interpretação clínica: glicídios, proteínas, enzimas, eletrólitos e gasometria); Eletroforese: fundamentos, técnicas, normalidades, e interpretação; Hormônios: Fundamentos, técnicas, normalidades e interpretação clínica; Urinálise: componentes normais e anormais da urina; sedimentoscopia da urina e correlações clínicas. Hematologia: Formação do sangue; características morfológicas e funcionais das séries hematológicas; Rotina Hematológica (hemostasia, coagulação, anemias e hemopatias); Leucemias. Citologia do Trato Genital Feminino - cérvico vaginal - fisiológica, alterações e patológica; Citologia em meio líquido.

Bibliografia sugerida:

KONEMAN, E. W. et al. Koneman, diagnóstico microbiológico : texto e atlas colorido. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H.; Fundamentos em Hematologia; 6ª ed.

NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Livraria Atheneu, 11ª Edição.

LIMA, A. O. Métodos Laboratoriais Aplicados à Clínica. Técnica e Interpretação. Guanabara Koogan, 8ª Edição.

SANTOS, Norma Suely de Oliveira, ROMANOS, Maria Teresa Villela, WIGG, Marcia Dutra. Introdução à Virologia Humana. Guanabara Koogan, 2008. 2ª Edição.

TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. Artmed, 10ª Edição.

DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o diagnóstico das parasitoses humanas. Atheneu.

ZAITS, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Guanabara Koogan, 2010. 2ª Edição.

RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA

LABORATORIAL PARA COLETA DE SANGUE VENOSO. Editora Manole, 2ª Edição, 2010.
JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Artmed, 7ª Edição.
NETO, C S. Citologia Clínica do Trato Genital Feminino, Rio de Janeiro. 1 Ed. Revinter, 2012.
SOLOMON, D; NAYAR R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Rio de Janeiro. 2 Ed. Revinter, 2005.
CARVALHO, G. Citologia do Trato Genital Feminino. 5 Ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2009.
HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 20ª ed. São Paulo, Editora Manole, 2008.
NELSON, D.L. & COX, M.M. LEHNINGER. Princípios de Bioquímica. 5ª. ed. São Paulo: Sarvier.

Conteúdo Programático Específico

Identificação de bactérias, fungos e vírus de interesse médico, Morfologia e estrutura celular bacteriana; Nutrição e metabolismo bacteriano; Controle de micro-organismos; Mecanismo de ação de antibacterianos e mecanismo de resistência; Controle laboratorial do tratamento de infecções bacterianas; Microbiota ou flora normal do corpo humano; Fatores de virulência e genética da virulência; Diagnóstico bacteriológico; Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica; Urinocultura, Coprocultura, Hemocultura; Características das principais infecções humanas.

Princípios de Doença e Epidemiologia; Infecções Nosocomiais; Técnicas básicas em Microbiologia; Imunologia Básica e Aplicada; Mecanismos Microbianos de Patogenicidade; Biossegurança; Controle dos micro-organismos por agentes físicos e químicos; Genética bacteriana e suas aplicações; Virologia; Vírus de interesse médico; Técnicas em Virologia básica e molecular; Micologia; Identificação de fungos de interesse médico; Diagnóstico Micológico; Interpretação dos resultados de diagnósticos em geral.

Bibliografia sugerida:

KONEMAN, E. W. et al. Koneman, diagnóstico microbiológico : texto e atlas colorido. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. Livraria Atheneu, 11ª Edição.
LIMA, A. O. Métodos Laboratoriais Aplicados à Clínica. Técnica e Interpretação. Guanabara Koogan, 8ª Edição.
SANTOS, Norma Suely de Oliveira, ROMANOS, Maria Teresa Villela, WIGG, Marcia Dutra. Introdução à Virologia Humana. Guanabara Koogan, 2008. 2ª Edição.
TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. Artmed, 10ª Edição.
KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica. Lange, 10ª Edição.
DE CARLI, G. A. Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratórios para o diagnóstico das parasitoses humanas. Atheneu.
ZAITZ, C. et al. Compêndio de Micologia Médica. Guanabara Koogan, 2010. 2ª Edição.
RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL PARA COLETA DE SANGUE VENOSO. Editora Manole, 2ª Edição, 2010.
JAWETZ, E., LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia. Artmed, 7ª Edição.
MURRAY et al. 2014. Microbiologia Médica. Elsevier, 7ª Edição.
FERREIRA, A.W. & ÁVILA, S.L. 2001. Diagnóstico Laboratorial das principais Doenças Infeciosas e Autoimunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
TRABULSI, L. R. Microbiologia. São Paulo: Ateneu, 2004.
VERONESI, R. e FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. São Paulo: Ateneu, 1997.
OPLUSTIL, C. P. et al.; Procedimentos Basicos em Microbiologia Clínica; 3ªEd.
BRUNTON, L. L. et al.; As Bases Farmacológicas Da Terapêutica De Goodman & Gilman; 12ªEd.

FARMÁCIA – RADIOFARMÁCIA/MEDICINA NUCLEAR

Conteúdo Programático Geral e Específico

Farmacologia. Farmacodinâmica, Farmacotécnica. Formas de Administração de Medicamentos. Ética e Legislação Farmacêutica. Química Analítica. Química Orgânica. Química Farmacêutica. Toxicologia. Garantia da Qualidade. Assuntos Regulatórios. Controle de Qualidade Físico-químico. Normas de Armazenamento e Transporte de Produtos Tóxicos, Inflamáveis e Corrosivos. Boas Práticas de Fabricação. Segurança do Laboratório. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Cromatografia Líquida e Gasosa. Noções básicas de física das radiações. Fundamentos da

Física Atômica e Nuclear. Radioproteção e dosimetria. Noções básicas de radiobiologia. Instrumentação nuclear e noções básicas de normas e regulamentos (CNEN / ANVISA). Medicina nuclear convencional e de alta tecnologia – Exames mais comuns. Fundamentos de radiofarmácia. Radiofármacos – Produção e utilização. Controle de qualidade da instrumentação e gerenciamento de rejeitos. Radiodiagnóstico e terapias com radioisótopos na medicina nuclear. Radioproteção aplicada em instalações médicas nucleares. Cálculos de blindagens. **Investigação em Radiofarmácia**. Aspectos Éticos, Legais e de Planejamento em Radiofarmácia. Planejamento e implantação de planta produtora de radiofármacos

Bibliografia sugerida:

- ANSEL, H.C. et al. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 8ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2013.
- ANSEL, H. C. STOKLOSA, M. J. Cálculos Farmacêuticos 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BARREIRO, E. J. & FRAGA, C. A. M. Química Medicinal as Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- CAMARGO, R. Radioterapia e Medicina Nuclear. Conceitos, Instrumentação, Protocolos, Tipos de Exames e Tratamentos. 1ª ed. São Paulo: Editora Érica. 2015.
- J MCMURRY, Química Orgânica, LTC, Livros Técnicos e Científicos Editora S/A., 6a ed., 2002.
- RANG, H.P., DALE, M. M., RITTER, J. M. Farmacologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
- SAHA, G. H. Fundamentals of nuclear pharmacy. 6ªed. EUA: Springer, 2010.
- SANTOS-OLIVEIRA, R. RADIOFARMÁCIA. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.
- TAUHATA, L.; SALATI, I. P. A., DI PRINZIO, R., DI PRINZIO, M. A. R. R. Radioproteção e Dosimetria: Fundamentos – 10ª revisão abril/2014. Rio de Janeiro: IRD/CNEN.
- ZIESSMAN, H. A. et al. Medicina Nuclear. Guanabara Koogan. 4ª Edição. 2015.
- WELCH, M.J. e REDVANTY, C. S. Handbook of nuclear radiopharmaceuticals – Radiochemistry and Applications. England: John Wiley & Sons Ltda, 2003.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº222, de 28 de março de 2018. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 mar 2018- Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.
- RESOLUÇÃO – RDC Nº 38, DE 04 DE JUNHO DE 2008, Dispõe sobre instalação e o funcionamento de Serviço de Medicina Nuclear “in vivo”, ANVISA.
- RESOLUÇÃO Nº 486 DE 23 DE SETEMBRO DE 2008, Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na área de radiofarmácia e dá outras providências, CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA.
- RESOLUÇÃO – RDC Nº 63, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009, Estabelecer os requisitos mínimos a serem observados na fabricação de radiofármacos , que deve cumprir com as Boas Práticas de Fabricação de Radiofármacos e Medicamentos, ANVISA.
- RESOLUÇÃO – RDC Nº 64, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2009, Dispõe sobre o Registro de Radiofármacos. Ministério da Saúde, ANVISA.
- COMISSÃO DA FARMACOPEIA DA ANVISA. Farmacopeia Brasileira. 5.ed. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2010

VETERINÁRIA – CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Etiologia, patogenia, epidemiologia, fisiopatologia, imunologia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento clínico e cirúrgico, profilaxia e controle das doenças do crescimento, desenvolvimento, nutricionais, infecto-contagiosas e parasitárias.

Afecções do sistema digestório, respiratório, renal, endócrino, hematopoiético, neurológico, tegumentar e locomotor.

VETERINÁRIA – CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS

Etiologia, patogenia, epidemiologia, fisiopatologia, imunologia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, profilaxia e controle das doenças do crescimento, desenvolvimento, nutricionais, infecto-contagiosas e parasitárias dos Equinos.

Afecções do sistema digestório, respiratório, renal, endócrino, hematopoiético, neurológico, tegumentar e locomotor de Equinos.

Nutrição de equinos: alimentos concentrados, forragens e pastagens para equinos; alimentação nas diversas atividades e fases da vida; matérias primas e métodos analíticos.

VETERINÁRIA – VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Zoonoses. Legislações Sanitárias. Ferramentas na gestão da segurança de alimentos. Análises Microbiológicas e Físico-Químicas. Importância da rotulagem de alimentos para a segurança alimentar. Ferramentas para Certificação e Credenciamento na Cadeia Produtiva de Alimentos. Gerenciamento de resíduos. Vigilância epidemiológica e ambiental.

Bibliografia sugerida:

STASHACK, T. S.; Claudicação em Equinos, Segundo Adams, 5º edição, ed roca, 2006

PAGAN, J.D; Advances in equine nutrition, Kentucky Equine Research, 2009.

AUER & STICK – Equine Surgery, 4º edição, 2012.

BICHARD; SHERDING; MANUAL SANDERS – Clínica de Pequenos Animais, 3º edição, Roca, 2008.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e Gato, 5º edição, Guanabara Koogan, 2004.

BRASIL. Ministério da Defesa. Manual de Alimentação das Forças Armadas – Portaria Normativa 219, de 12/02/2010.

C.E.A.S; Catalogo de Especificações dos Artigos de Subsistência, portaria N° 40, COLOG, 05/05/2017

NORCE – Normas para o Controle dos Equideos no Exército Brasileiro, COLOG, 2013.

NORCCAN – Normas para o Controle de Caninos no Exército Brasileiro, COLOG, 2016.

THRALL, M. A.; WEISER G.; ALLISON R. W.; CAMPBELL T. W. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 2.Ed. Roca, 2015.

VADEN S. L.; KNOLL J. S.; SMITH F. W. K.; TILLEY L. P. Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em Cães e Gatos. 1. Ed. Roca, 2013.

STOCKHAM S. L.; SCOTT M. A.; Fundamentos da Patologia Clínica Veterinária. 2.Ed. Guanabara Koogan, 2011.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Secretaria de Defesa Agropecuária: Instrução Normativa N° 62 de 29 de dezembro de 2011 do MAPA. Aprovar o Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, o Regulamento Técnico de Identidade e qualidade de Leite Cru Refrigerado, o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leite Pasteurizado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel, altera IN 51/2002.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal; Associação Brasileira da Indústria de Alimentação Animal; Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. Métodos Analíticos. Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. São Paulo: Sindirações - Anfal, 2009.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), 2017.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Portaria N° 01, de 07/10/81. - Aprova os métodos analíticos para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Portaria nº 05, de 08/11/88. Aprova a padronização dos cortes de carne bovina.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Portaria Nº 368, de 04/09/97. Aprova o regulamento técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos elaboradores/industrializadores de alimentos.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Instrução Normativa Nº 20, de 21/07/99. Oficializa os métodos analíticos físico-químicos, para controle de produtos cárneos e seus ingredientes - sal e salmoura.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 09, de 04/05/04. Aprova o sistema brasileiro de classificação de carcaças de bovinos.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26/08/03. Oficializa os métodos analíticos oficiais para análises microbiológicas para controle de produtos de origem animal e água.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Portaria Nº 210 de 10/11/1998. Aprova o regulamento técnico da inspeção tecnológica e higiênico-sanitária de carne de aves.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 25 de 02/06/2011. Aprova os métodos analíticos oficiais físico-químicos para controle de pescado e seus derivados.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Instrução Normativa Nº 68 de 12 /12/2006. Oficializa os métodos analíticos oficiais físico-químicos, para controle de leite e produtos lácteos.

BRASIL. Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio. Resolução Normativa Nº 2, de 27 de novembro de 2006. Dispõe sobre a classificação de riscos de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e os níveis de biossegurança a serem aplicados nas atividades e projetos com OGM e seus derivados em contenção.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. v. 1 Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 4. ed. São Paulo: IMESP, 2005.

BRASIL: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância epidemiológica. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com agentes biológicos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação e Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância epidemiológica. Manual de Controle de Roedores. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: 132 p.2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância •

epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: Guia de Bolso Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde: 2010.812p

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: 2009. 812 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria ANVISA nº 1428, de 26/11/1993 Regulamento técnico para inspeção sanitária de alimentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria ANVISA nº 326, de 30/07/1997 Aprova o regulamento técnico: “condições higiênico-sanitárias e de boas práticas de fabricação para estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos”.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Resolução ANVISA nº 216, de 15/09/2004. Dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. RDC SVS/MS nº 12, de 02/01/01. Aprova o regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Resolução ANVISA RDC nº275, de 21/10/2002 Dispõe sobre o regulamento técnico de procedimentos operacionais padronizados, aplicados aos estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos e a lista de verificação das boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos.

FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. 2.ed., Porto Alegre: Artmed, 2013. 607p.

FRAPE, D. Nutrição e alimentação de equinos. 3. ed. [trad. Fernanda Maria de Carvalho e Clarisse Simões Coelho]. São Paulo: Roca, 2007. 602p.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos: qualidade das matérias primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 4. ed. Manole, 2011. 1034p.

HINCHCLIFF, K. W; KANEPS, A. J. GEOR, J..Equine Sports Medicine and Surgery. Philadelphia: Elsevier Limites, 2004

McGAVIN, M. O.; ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009. 1476 p.

MEDRONHO, R A. Epidemiologia. Co-editores CARVALHO, D. M.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R R; WERNECK, G. L. São Paulo: Atheneu, 2002. 493p.

MILNE, D. W., TURNER, A.S..Atlas das Abordagens Cirúrgicas dos Ossos dos Cavalos.São Paulo: Roca – 1987

NELSON, R W; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 4.ed. [trad. Aline Santana da Hora et al.]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1504p.

PARDI, M.C. *et al.* Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. vol.: I, Tecnologia de sua obtenção e transformação, EDUFF/UFG, 2005.

PARDI, M.C. *et al.* Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. vol.: 11, Tecnologia da carne e de subprodutos/processamentos Tecnologia, EDUFF/UFG, 2005.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 200B. 596p.

QUINN, P. J. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre. Artmed, 2005. 512p.

REED, S. M., BAYLY, W. M.. Medicina Interna Equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2000

SANTOS, RL.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 892p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina interna de grandes animais. 1.ed. Barueri: Manole, 1993.

STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. Fundamentos de Patologia Clínica. Veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p.

TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária. São Paulo: MedVet 2009, 447p.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2011. 1632p.

Veterinary Clinics of North America: Equine Practice, v. 26 – 34. Periódico encontrado em: www.vetequine.theclinics.com